

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT06 (ONLINE):
POESIA, LEITURA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A LÍRICA NO
ENSINO DE LEITURA E LITERATURA

**IDENTIDADE E LITERATURA: A RESISTÊNCIA DA NEGRITUDE NA
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA**

Erika Carloline Dos Santos (erika.carloline@arapiraca.ufal.br)

Maria Eduarda Alves Nascimento (maria.nascimento5@arapiraca.ufal.br)

Ennila Jamily Caribé Araújo (ennila.araujo@arapiraca.ufal.br)

O presente trabalho propõe apresentar uma sequência didática organizada a partir da compreensão de que a canção constitui uma forma do gênero lírico caracterizada pelo entrelaçamento entre música e literatura e, no contexto brasileiro, por um engajamento político e ético a respeito da nossa sociedade. Tomando a arte negra como eixo de reflexão, serão mobilizadas na sequência didática composições de Jorge Ben Jor, Racionais MC's e MC Carol para desenvolver um debate relacionando a teoria do letramento literário (Cosson, 2006) às questões de identidade, memória e resistência do povo negro no Brasil. Apesar de situados em diferentes gêneros musicais e em diferentes contextos sociais, as obras que constituem o corpus deste trabalho aproximam-se ao refletir criticamente processos e fraturas da formação social brasileira a partir de uma perspectiva estética negra. Nesse cenário, toma-se como alicerce, além das discussões a respeito do letramento literário, os estudos de Candido (2011), Cicero (2007), Martins (2003) e Wisnik (2025), que versam acerca de temas como as relações entre literatura e sociedade, literatura e música, e performance e oralidade. Ademais, a sequência foi fundamentada

nas habilidades EM13LP46 e EM13LP49 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e elaborada com a duração prevista de um mês (ou oito aulas), sendo que a proposta articula momentos de leitura, escuta e performance para que os estudantes compreendam a canção como resultado dos cruzamentos entre literatura e música e como lugar privilegiado de uma enunciação estética performática, crítica e engajada socialmente. O corpus foi distribuído na sequência didática numa linha temporal crescente, iniciada com Jorge Ben, nos anos 1960, passando pelos Racionais MC's, nos anos 1990, e terminando com MC Carol, nos anos 2010. Dessa maneira, as canções escolhidas para o trabalho – em ordem: “Zumbi”, “Negro Drama” e “Delação premiada” – perfazem um arco temporal em que as múltiplas questões que envolvem o ser negro e a negritude ganharam espaço no cancionário popular brasileiro pela voz e pela arte de compositores negros em suas diversas roupagens. A fim de privilegiar a fruição das canções pelos estudantes, propõe-se a análise de cada texto a partir de seus aspectos poéticos, rítmicos, discursivos e performáticos. Busca-se com isso apresentar uma possibilidade de abordagem desse tipo de texto em sala de aula que vá na contramão de metodologias que usam o texto literário e a música apenas como pretexto para análises sintáticas, sociológicas ou puramente temáticas. Desse modo, a etapa final da sequência didática, dedicada à interpretação, objetiva transformar a sala de aula em um sarau no qual os alunos possam apresentar criações autorais inspiradas nas obras estudadas. Assim, o processo finaliza em uma reflexão coletiva sobre a literatura e a música como linguagens artísticas que possibilitam o aprofundamento da sensibilidade dos indivíduos e a construção de uma reflexão crítica a respeito da experiência social.

Palavras-chave: sequência didática; letramento literário; literatura e música; performance; negritude.